

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM FORTE SÃO JOÃO

Costureiro faz sucesso com bordados

João Luiz Contes costura fantasias de Carnaval, faz tricô, crochê e inventa peças com materiais reciclados no bairro

Rayza Fontes

Desde a adolescência, o artesão João Luiz Contes, de 51 anos, tem afinidade especial com as linhas e agulhas. Aos 13 anos confeccionou a primeira peça, uma blusa de tricô, e não parou mais. Atualmente, costura fantasias de Carnaval para a escola de samba capixaba Imperatriz do Forte, faz as roupas do grupo Titanic e produz peças diversas para comercializar.

“Eu aprendi sozinho a mexer com as máquinas. Tenho três profissionais em casa. O tricô foi com a ajuda de uma prima, o crochê foi por curiosidade. Faço diversos pontos diferentes e é uma terapia”, contou João.

Nascido e criado no bairro Forte São João, em Vitória, o artesão também tem outro talento espe-

cial. Faz objetos de decoração tendo como base CDs usados, unindo a reciclagem à arte.

“Faço vasos de flor, passadeiras para enfeitar mesa, luminária e porta-papel higiênico. Além de reutilizar os CDs, faço um trabalho de crochês para deixar mais interessante”, explicou.

Paralelamente as atividades no campo dos bordados e costuras, João Luiz também foi cozinheiro industrial e trabalhou em diversos restaurantes do Estado.

O calor das cozinhas e a falta de tempo para se dedicar inteiramente aos trabalhos manuais fizeram com que ele mantivesse apenas a sua própria cozinha.

“Não digo que parei completamente de cozinhar, porque ainda me pedem para fazer um jantar, tortas para casamentos e coisas assim. Mas com a idade fui ficando fisicamente cansado para conciliar as duas atividades. Em restaurante não trabalho mais, agora os dotes culinários ficaram para as festinhas da minha casa”, brincou João.

Sem conseguir decidir quais trabalhos foram mais difíceis de executar, o costureiro, artesão e cozinheiro revelou que, embora tenha



JOÃO LUIZ se dedica à arte de bordar peças diferentes no Forte São João

muito trabalho e prefira executar sem ajuda, encara o que faz como um hobby e leva a vida sem preocupação.

“Cada peça, seja de roupa ou artesanato, tem a sua dificuldade, os desafios. Mas eu sinto uma alegria imensa, porque tudo o que faço

vem da minha cabeça, são criações únicas.”

Usando os dons para fins altruístas, João Luiz costura gratuitamente, todas as quarta-feiras, roupas e peças de enxoval de bebês para a doação no Centro Espírita Henrique José de Mello.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Locutor de rodeio

Narrando rodeios pelo interior do Estado e também em Minas Gerais, Jovecir Garcia, 44, mora no Forte São João, bairro de Vitória, há 16 anos. Nos últimos três decidiu se aventurar pelo campo da produção e promoção de eventos, com o Escritório Garcia.

“Como locutor de rodeio, trabalho há 6 anos e já visitei muitas cidades e distritos daqui do Estado e de Minas. Como produtor, carreira paralela a de locutor, que desempenho há 3 anos, eu estou investindo apenas em talentos do sertanejo de raiz. Cantores, duplas e compositores”, explicou Jovecir.



JOVECIR é locutor e trabalha com produção e promoção de eventos

RAYZA FONTES



VITOR PONTES gosta de pagode e samba de raiz

Ao som do cavaquinho

Surdo, pandeiro e tam-tam deram início à carreira musical de Vitor Pontes da Silva, 29 anos, que em seguida aprendeu a tocar banjo, violão e o instrumento que o tornou conhecido, o cavaquinho.

Em apresentações com o grupo ChoppSamba, Vitor toca pagode, mas se diz um apaixonado pelo samba de raiz, gênero ao qual se dedica quando faz apresentações solo.

“Tenho ido muito ao Rio de Janeiro fazer participações especiais com sambistas de lá”, disse ele.



LAÍS CARLA faz unhas decoradas

LEONE IGLESIAS/AT

Arte e decoração em unhas

Lais Carla Fonseca, 21 anos, faz unhas decoradas desde os 18. Ela começou o negócio indo nas casas das clientes, mas com o aumento da clientela abriu um salão na rua principal do Forte São João, em Vitória, o Espaço Unhas.

“Sem dúvida, a arte mais pedida são as com temática de flores. Requer muita paciência e treino. Além de flores, faço personagens de desenhos animados como os minions, animais como gatinhos. A unha é pequena, por isso é difícil.”